

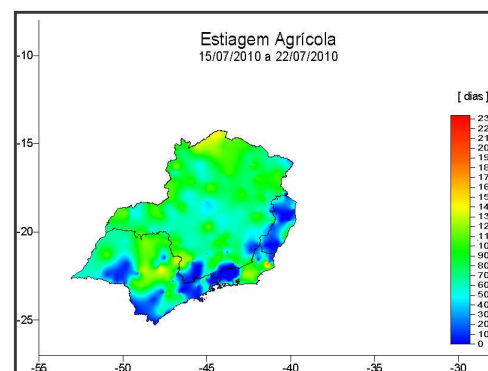
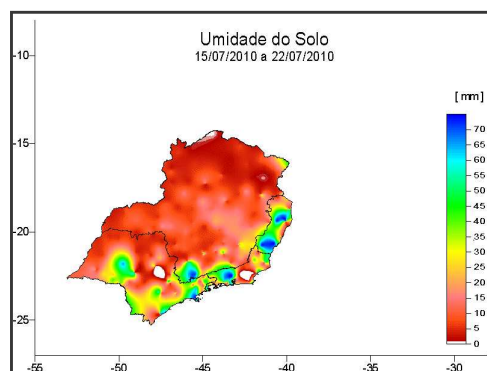
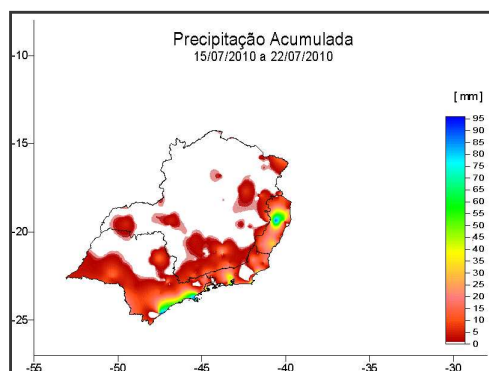
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sudeste**

Boletim Número: 126 de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

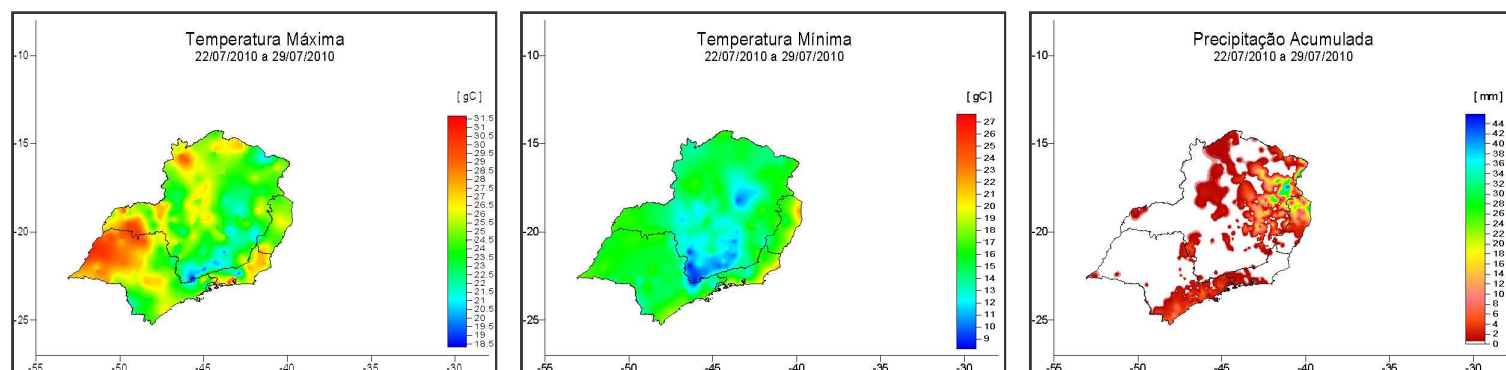
Período: 22/07/2010 a 29/07/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, os acumulados de precipitação atingiram poucas áreas da região sudeste. Os maiores acumulados registrados foram entre 45 e 75 milímetros, ficando restritos apenas ao norte do Espírito Santo, além da do litoral do estado de São Paulo. No restante do estado do Espírito Santo, do Rio de Janeiro, sudeste de Minas Gerais, em toda a divisa de Minas com os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, assim como no centro-sul e noroeste do estado de São Paulo, os acumulados variaram entre 5 e 25 milímetros. Nas demais áreas, não houve registro de acúmulos. A umidade do solo variou entre 45 e 65 milímetros de acúmulo: no extremo sul, noroeste e litoral do estado de São Paulo; no sudeste de Minas Gerais (na divisa com o estado de São Paulo); no oeste do Rio de Janeiro e em todo o Espírito Santo. Nas demais localidades, as reservas hídricas do solo foram menores, ficando entre 5 e 25 milímetros. A estiagem agrícola oscilou entre os 20 e 40 dias no Espírito Santo, no oeste fluminense, no sudeste de Minas Gerais (na divisa com o estado de São Paulo), no noroeste, sul e no Vale do Paraíba no estado de São Paulo. Nas demais áreas da região sudeste, a estiagem se prolongou um pouco mais, ficando entre 60 e 80 dias. Empresários ligados ao segmento de café e também de outras áreas de negócios decidiram ampliar os investimentos na produção do grão. São Paulo foi o Estado escolhido para a empreitada e, desta vez, a aposta é na variedade robusta, ainda desconhecida da agricultura paulista, e destinada principalmente à produção de café solúvel. São Paulo é terceiro maior produtor de café do Brasil, atrás de Minas Gerais e Espírito Santo, mas produz apenas a variedade arábica. O interesse dos empresários em introduzir uma nova variedade em São Paulo se deve principalmente à perspectiva de melhor rentabilidade do produto. Dados preliminares da Secretaria de Agricultura paulista indicam que a produção do café robusta oferece uma rentabilidade entre 20% e 30% superior à do café arábica, mesmo com um preço 45% menor que o da variedade mais nobre. O custo inferior e a alta produtividade justificam o investimento no plantio em terras paulistas. Com a experiência de ter sido sócio do Café do Ponto, vendido para Sara Lee, e depois presidente da trading da multinacional americana até 2005, Luiz Roberto Gonçalves é um dos empresários que acreditam no desenvolvimento do robusta em São Paulo. Atualmente vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, Gonçalves está cultivando, junto com outros cinco produtores, 10 hectares da variedade em modo experimental na região de Lins, no noroeste paulista. A cidade já foi importante na produção de gado bovino e é o berço do frigorífico Bertin, vendido para a JBS no ano passado. (Com: Notícias Agrícolas)



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão aponta que os acumulados de precipitação não devem atingir toda a região sudeste. Os maiores acumulados registrados devem variar entre 20 e 40 milímetros, ficando restritos ao nordeste de Minas Gerais e ao norte do Espírito Santo. Nas demais áreas, as precipitações acumuladas não devem ultrapassar os 8 milímetros ou não devem registrar acumulados. As temperaturas máximas podem variar entre 27°C e 29°C no noroeste de São Paulo (na divisa com Minas Gerais), bem como no noroeste de Minas Gerais. Nas demais localidades, as máximas devem marcar entre 25°C e 27°C, sendo que no sudeste de Minas Gerais podem oscilar entre 20°C e 22°C. As temperaturas mínimas seguem entre 14°C e 16°C em quase toda região. Com exceção para o centro-sul e nordeste de Minas, onde as mínimas podem registrar entre 10°C e 12°C em vista da altitude mais elevada, acentuando a queda da temperatura. Nas próximas 48 horas, toda a região apresentará condições razoáveis de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas. Há necessidade de aplicação de tratamentos fitossanitários em quase toda região sudeste, com exceção para o nordeste e centro-leste de Minas, além do sul do estado de São Paulo. Em se tratando da aplicação de irrigação agrícola, há necessidade em quase toda a região sudeste, com exceção para o estado do Espírito Santo. O

manejo do solo seguirá em condições em grande parte da região sudeste. No oeste do Rio de Janeiro; no noroeste (nas regiões de Lins, Marília, Bauru, Assis e Ourinhos) e sul (nas regiões de Itapetininga, Itararé e Registro) do estado de São Paulo, assim como no Vale do Paraíba, as condições de manejo oscilarão entre favoráveis a razoáveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMEIXA
 FEIJÃO IRRIGADO
 MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
 NECTARINA
 PERA
 PESSEGO
 UVA AMERICANA
 UVA AMERICANA IRRIGADA
 UVA EUROPEIA
 UVA EUROPEIA IRRIGADA



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
 Embrapa Informática Agropecuária
 Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura